

01 Ata da Reunião Ordinária nº.350

02 Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os membros do Conselho
03 Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, de forma presencial, no auditório do Espaço da Arte, com
04 início às oito horas e quarenta minutos, para Reunião Ordinária, sob a presidência do conselheiro
05 Ozorio Borges Neto, presidente do CMS/FB, que cumprimentou os presentes e agradeceu a presença
06 de todos, convidou a secretaria executiva, conforme solicitado em reuniões anteriores, para proceder
07 a leitura dos membros votantes, quais sejam: Carla Schroeder, Patrícia Malmann Brocardo, Paulo
08 Sergio Costa Dutra, Flávia Saldanha Cadó, Lirane Teresinha de Camargo, Leila de Ramos Pivetta,
09 Emanuelle Panato, Aline P. Schmatz, Leonir Antonio Dalazem, Vanilde Evangelista Banfe, Valdemar
10 A. Marques Bello, Salete Justina Girardi, Paula Marques, Ozorio Borges Neto, Lenir Bordignon e Tania
11 Mara de Costa, total de dezesseis membros votantes; o presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto,
12 deu início aos trabalhos.

13 I – Expediente Interno:

14 • **Aprovação da Ata nº349 – Referente a Reunião Ordinária do mês de Março/2022 –** O
15 presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, colocou em discussão a ata nº.349 referente ao mês de
16 março/2022, perguntou aos conselheiros se teriam observações, correções e/ou sugestões em
17 relação a mesma; sem manifestações. O presidente do CMS/FB colocou em votação, a ata nº.349
18 referente ao mês de março/2022 ficando aprovada com 14 (quatorze) votos favoráveis dos
19 conselheiros: Carla Schroeder, Patrícia Malmann Brocardo, Paulo Sergio Costa Dutra, Lirane
20 Teresinha de Camargo, Leila de Ramos Pivetta, Emanuelle Panato, Aline P. Schmatz, Leonir Antonio
21 Dalazem, Valdemar A. Marques Bello, Salete Justina Girardi, Paula Marques, Ozorio Borges Neto,
22 Lenir Bordignon, Tania Mara de Costa e 01 (uma) abstenção Vanilde Evangelista Banfe e nenhum
23 voto contrário.

24 • **Documentos Recebidos:** O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, convidou a conselheira
25 Emanuelle Panato, 2ª secretária do CMS/FB, para proceder a leitura dos documentos recebidos.
26 Conselheira Emanuelle Panato cumprimentou os presentes e fez a leitura conforme segue:

27 • **Justificativas de Ausência referente ao mês Março/2022 –** justificativas encaminhadas via
28 aplicativo de celular: Eduardo Cioatto, Flavia Cadó e Janete Machado Borba.

29 • **Justificativas de Ausência referente ao mês Abril/2022 –** justificativas encaminhadas via
30 aplicativo de celular: Jacqueline V. Menetrier, Hotencio Dorneles Cardoso, Alessandro R. Perondi,
31 Manoel Brezolin e Natalia Dalla Costa Becker

32 • **Ofícios e demais Documentos recebidos: Documentos encaminhados/emitidos pelo CMS/FB:**
33 **Ofício nº.04/CMS-FB/2022** encaminhado pela comissão de fiscalização a SMS onde solicita o
34 fornecimento de dez coletes e pranchetas para melhor realização dos trabalhos (a SMS confirmou o
35 recebimento do e-mail e encaminhou para providencias). **Substituição de conselheiro:** entidade
36 ADVT indica em substituição a senhora Clarete de Fatima Camera a senhora Edna Mara Faust.
37 **Convite DIESAT –** Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos ambientes de
38 Trabalho, convida a participar no dia 25/04/2022 (segunda feira) as 14 horas da atividade alusiva ao
39 dia 28 de abril, dia mundial em memória às vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho
40 via YouTube.

41 • O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, informou a plenária sobre os documentos
42 encaminhados, via e-mail, para análise com antecedência pelos conselheiros (as), com a sugestão de
43 os conselheiros (as) que tivessem manifestações fazer inscrição, antecipada.

44 II – Ordem do Dia:

45 • **Apresentação e Deliberação REMUME (comissão de farmácia e terapêutica) –** O presidente do
46 CMS/FB, Ozorio Borges Neto, convidou representante da comissão de farmácia e terapêutica para
47 proceder a apresentação. Drª. Amanda K. Silva Saggiorato – coordenadora regulação, avaliação e
48 auditoria e direção clínica da SMS, cumprimentou os presentes, falou que a REMUME foi
49 encaminhada com antecedência para leitura dos conselheiros (as), falou que somente faltava
50 organizar alguma coisa de formatação do documento, perguntou a plenária se teriam
51 questionamentos. Sem manifestações por parte da plenária, Drª Amanda Saggiorato passou a uma
52 breve explanação sobre o documento, conforme segue: falou sobre a introdução que conta um pouco

53 sobre a assistência farmacêutica; informou sobre as farmácias municipais com endereço, número de
54 telefone e horário de funcionamento de cada uma delas, para facilitar aos usuários do SUS a
55 localização, pois a REMUME depois de aprovada será disponibilizada no site do município e aos
56 profissionais da rede municipal de saúde; falou sobre as unidades do interior (ESF Assentamento
57 Missões, ESF Nova Concordia e ESF km 20) nas quais existem alguns medicamentos disponíveis
58 para que a população dessas localidades não precisem se deslocar até a cidade para buscar os
59 medicamentos; esclareceu que a oferta de medicamentos no município está organizada em quatro
60 componentes que compõe o bloco de financiamento da assistência farmacêutica quais, sejam: básico,
61 estratégico, especializado e complementar, falou sobre cada um dos componentes; o componente
62 básico: falou que recebe recurso da União, do Estado e do próprio município e só podem comprar
63 medicamentos que estejam na relação nacional de medicamentos básicos; o componente estratégico
64 está voltado para o tratamento de algumas doenças específicas (por exemplo, hanseníase,
65 tuberculose, HIV, etc) em sua grande parte são dispensadas pelo SAE/CTA, onde os pacientes são
66 avaliados pelo médico infectologista que define o tratamento, algumas medicações são dispensadas
67 na farmácia cidade sul (Bairro Industrial) e as medicações mais corriqueiras são dispensadas em
68 todas as farmácias municipais; sobre o componente especializado são aquelas medicações que são
69 disponibilizadas via preenchimento da guia conhecida como LME, sendo que são medicações mais
70 caras que ficam a cargo do Ministério da Saúde ou do Estado a sua aquisição, falou brevemente do
71 passo a passo para a dispensação, falou que geralmente é um processo demorado, o Estado do
72 Paraná tem o programa Paraná Sem Dor, onde existem algumas medicações (codeína, gabapentina,
73 metadona e morfina) com certa particularidades para a sua prescrição; sobre o componente
74 complementar, são medicamentos que não constam na relação nacional de medicamentos, contudo a
75 comissão analisou e verificou que seria necessário aumentar o arsenal terapêutico do município,
76 foram adicionados ao REMUME, os recursos para essa aquisição são recurso próprio do município.
77 Dr^a Amanda Saggiorato, falou, a critério de informação, sobre o tipo de receita (receituário médico)
78 para cada um dos tipos de componentes; falou sobre o processo de atualização da REMUME, que a
79 última atualização foi feita no ano de 2019; informo que foi incorporado no REMUMU 43 (quarenta e
80 três) medicações, sendo 23 (vinte e três) da lista complementar e 17 (dezesete) do componente
81 básico e foram excluídos 15 (quinze) medicações, citou alguns exemplos (constou que existem
82 medicamentos melhores que os retirados ou em outras concentrações – seriam ajustes), informou que
83 no REMUME apresentado existe a listagem com todos os medicamentos disponíveis na rede
84 municipal de saúde (componente básico e especializado – este trouxe apenas os que são
85 dispensados pela Farmácia Municipal da Cango, contudo consta o link para pesquisa na relação
86 nacional), apresentou ao final os modelos de laudos. Conselheira Emanuelle Panato fez algumas
87 colocações sobre o ácido fólico (recomendação do MS) e sulfato ferroso. Dr^a Amanda Saggiorato
88 informou que com relação ao sulfato ferroso foi adicionado o de trezentos miligramas e sobre o ácido
89 fólico informou que vai verificar com o coordenador da assistência farmacêutica e com a médica
90 coordenadora da APS. Conselheira Indianara R. M. Pontes perguntou sobre os medicamentos
91 retirados e incluídos na nova REMUME e também o impacto financeiro. Dr^a Amanda Saggiorato
92 esclareceu que foram incluídas 43 (quarenta e três) medicações e as medicações retiradas, foram
93 retiradas algumas formas de apresentações; sobre o impacto financeiro não soube ao certo para
94 informar o valor global. Conselheiro Ozorio Borges Neto, perguntou também sobre os valores e sobre
95 as medicações vencidas. Dr^a Amanda Saggiorato falou que é feito um controle rígido para não deixar
96 medicação vencer. Conselheira Emanuelle Panato perguntou sobre a disponibilidade complexo
97 vitamínico. Dr^a Amanda Saggiorato falou que não foi retirado da REMUME nenhum complexo
98 vitamínico, contudo não foram acrescentados novos (manteve). Conselheiro Cleomir Pazetto perguntou
99 sobre o valor per capita repassado pela União, pelo Estado e o que fica sob a responsabilidade do
100 município. Dr^a Amanda Saggiorato informou que o valor anual é de R\$5,90 (cinco reais e noventa
101 centavos) por habitante anual (para o componente básico), o Estado R\$2,36 (dois reais e trinta e seis
102 centavos) por habitante e o restante é do recurso próprio do Município; conselheira Carla Schroeder
103 falou que mais ou menos oitenta por cento da compra de medicamentos é suportado pelo município.
104 O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, colocou em votação a REMUME, que ficou aprovada

105 com 16 (dezesesseis) votos favoráveis, da seguinte forma: Carla Schroeder, Patrícia Malmann Brocardo,
106 Paulo Sergio Costa Dutra, Flávia Saldanha Cadó, Lirane Teresinha de Camargo, Leila de Ramos
107 Pivetta, Emanuelle Panato, Aline P. Schmatz, Leonir Antonio Dalazem, Vanilde Evangelista Banfe,
108 Valdemar A. Marques Bello, Salete Justina Girardi, Paula Marques, Ozorio Borges Neto, Lenir
109 Bordignon e Tania Mara de Costa; nenhuma abstenção e nenhum voto contrário.

110 • **Apresentação e Deliberação Ad Referendum Vigilância, resolução SESA nº.1.103/2021**
111 **(vigilância em saúde)** – O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, convidou a representante da
112 vigilância em saúde para proceder a apresentação. A servidora Bruna Freitas Biezus, inspetora
113 sanitária, cumprimentou os presentes e procedeu a apresentação: informou que o ProVigiA-PR é o
114 antigo VigiA-SUS; informou que para ao município de Francisco Beltrão de acordo com a resolução
115 SESA nº.1.103/2021 o valor é R\$ 99.188,41 (noventa e nove mil, cento e oitenta e oito reais e
116 quarenta e um centavos) somente para custeio; que foi descrito em materiais de consumo: abafador
117 auricular, bolsa de lona, bota de couro, máscara semi-facial e filtros, material de escritório, pesca
118 larvas, pipeta de plástico descartável, pranchetas, protetor solar, repelente, uniforme – camisetas,
119 jaquetas, coletes calças, caixas térmicas vários tamanhos e serviço de terceiros: confecção e
120 reprodução de material informativo, educativo e técnico, compra de serviços laboratoriais para
121 análises de água de consumo humano e combustível, peças e lubrificantes para manutenção de
122 veículos a serviço da vigilância em saúde e endemias. Conselheira Emanuelle Panato perguntou
123 sobre os repelentes (achou pouca a quantidade apresentada). Bruna Freitas Biezus e Carla Schroeder
124 esclareceram que esse quantitativo é o que coube nesse recurso específico do ProVigiA, mas tem
125 licitado repelente que pode ser comprado com outro valor. Bruna Freitas esclareceu que esse valor de
126 cada item é estimado/previsão; falou que é recurso específico para custeio com ações da vigilância
127 em saúde. Conselheiro Cleomir Pazetto perguntou sobre a prestação de contas desse valor e como o
128 CMS/FB vai acompanhar. Bruna Freitas falou que é encaminhado para a 8ª Regional de Saúde o
129 descritivo dos materiais adquiridos juntamente com as notas fiscais; Carla Schroeder falou que pode
130 ser apresentado para a plenária do CMS/FB a mesma prestação de contas que for encaminhada para
131 a 8ª Regional de Saúde e também é apresentado no RAG. Conselheira Vanilde Evangelista Banfe,
132 perguntou sobre o valor descrito no protetor solar. Bruna Freitas frisou que é apenas uma previsão. O
133 presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, falou que quando assinou o “Ad Referendum” questionou
134 sobre o valor descrito para compra de material de escritório, que achou o valor elevado, contudo
135 entende sobre o consumo desses materiais é elevado. Bruna Freitas ainda esclareceu que a compra
136 desses materiais tem que passar por licitação e com relação a sobra de valores, caso isso aconteça,
137 fica disponível para remanejar para outros itens e precisará da aprovação do CMS/FB (nova
138 pactuação). O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, submeteu a votação o Ad Referendum
139 referente a resolução SESA nº.1.103/2021 - ProVigiA, que ficou aprovado com 16 (dezesesseis) votos
140 favoráveis, da seguinte forma: Carla Schroeder, Patrícia Malmann Brocardo, Paulo Sergio Costa
141 Dutra, Flávia Saldanha Cadó, Lirane Teresinha de Camargo, Leila de Ramos Pivetta, Emanuelle
142 Panato, Aline P. Schmatz, Leonir Antonio Dalazem, Vanilde Evangelista Banfe, Valdemar A. Marques
143 Bello, Salete Justina Girardi, Paula Marques, Ozorio Borges Neto, Lenir Bordignon e Tania Mara de
144 Costa; nenhuma abstenção e nenhum voto contrário.

145 • **Apresentação e Deliberação termo de compromisso do funcionamento da UPA 24Horas para**
146 **o processo de solicitação junto ao Ministério da Saúde (MS) de nova qualificação** – O presidente
147 do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, convidou a representante da SMS para proceder a apresentação. A
148 enfermeira da SMS Elaine Daiane Antes Anghinoni, coordenadora da atenção especializada da SMS,
149 cumprimentou os presentes e informou: Inicialmente Elaine Anghinoni fez uma breve
150 contextualização: falou sobre o início das atividades em 10/07/2015, tem como finalidade ser um
151 estabelecimento de saúde com complexidade intermediária, articulado com a atenção básica, SAMU,
152 atenção domiciliar e atenção hospitalar, a fim de possibilitar melhor funcionamento da rede de
153 urgência e emergência; foi habilitada junto ao MS como porte II (dois), as portaria do MS que definem
154 o porte, com abrangência de 100.000 a 200.000 habitantes. **Municípios que tem a UPA como**
155 **referência: Francisco Beltrão, Marmeleiro, Renascença, Flor da Serra, Nova Esperança do**
156 **Sudoeste, Enéas Marques, Salgado Filho e Manfrinópolis;** a habilitação permitiu o repasse mensal

157 ao município no valor de R\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais); após, o MS concedeu a
158 qualificação do serviço, onde solicitou previamente ao município documentos pertinentes a estrutura
159 física do serviço, funcionamento da rede de urgência e emergência, protocolos de funcionamento
160 entre outros; a equipe técnica realizou visita *in loco* e permitiu a qualificação do serviço aprovando a
161 partir de 21/09/2017 o repasse a mais de R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais), assim a UPA
162 24Horas recebe hoje o valor de cento e setenta e cinco mil reais referente a habilitação e mais cento e
163 vinte e cinco mil reais referente a qualificação; a qualificação tem validade por 3 (três) anos a contar
164 da data de publicação, porém com a situação da pandemia o MS por meio da portaria nº 515 de 24 de
165 março de 2020 prorrogou o processo e ainda não reabriu; informou que a SMS a título de organização
166 prévia e cumprindo com o item solicitado pelo MS necessita de uma resolução do conselho de saúde
167 e CIB estadual aprovando o termo de compromisso de funcionamento da UPA 24Horas nas condições
168 de habilitação em custeio que está sendo solicitado; apresentou o modelo de documento que é
169 exigido pelo MS; Elaine Anghinoni esclareceu que o valor de cento e setenta e cinco mil reais continua
170 sendo repassado o que pode acontecer é suspender o repasse do valor de cento e vinte cinco mil
171 reais. Conselheira Paula Marques informou que a comissão de fiscalização do CMS/FB está
172 elaborando documento para ser encaminhado a SMS solicitando alguns esclarecimentos sobre os
173 atendimentos e funcionamento da UPA. O presidente do CMS/FB Ozorio Borges Neto submeteu a
174 votação o termo de compromisso do funcionamento da UPA 24Horas para o processo de solicitação
175 junto ao Ministério da Saúde (MS) de nova qualificação, que ficou aprovado com 16 (dezesesseis) votos
176 favoráveis, da seguinte forma: Carla Schroeder, Patrícia Malmann Brocardo, Paulo Sergio Costa
177 Dutra, Flávia Saldanha Cadó, Lirane Teresinha de Camargo, Leila de Ramos Pivetta, Emanuelle
178 Panato, Aline P. Schmatz, Leonir Antonio Dalazem, Vanilde Evangelista Banfe, Valdemar A. Marques
179 Bello, Salete Justina Girardi, Paula Marques, Ozorio Borges Neto, Lenir Bordignon e Tania Mara de
180 Costa; nenhuma abstenção e nenhum voto contrário.

181 **III – Assuntos Gerais:**

182 • **Informe sobre Plano de Ação Intersetorial do Programa Auxílio Brasil (SM de Assistência**
183 **Social)** – Feito o esclarecimento que esse ponto de pauta foi transferido para a reunião ordinária do
184 mês de maio/2022, tendo em vista que o responsável teve compromisso de trabalho em outro
185 município.

186 • Também esclarecido que a contadora do município de Francisco Beltrão, está usufruindo de férias,
187 não sendo possível o seu comparecimento para falar sobre o orçamento da SMS, estará como pauta
188 de informes gerais na reunião ordinária do mês de maio/2022.

189 • Conselheira Carla Schroeder informou sobre os valores da assistência farmacêutica, disponível no
190 portal da transparência (RAG/2021) no site do município de Francisco Beltrão falou que foi investido
191 no ano de 2021 pelo Município o valor de R\$ 4.079.364,00 (quatro milhões, setenta e nove mil,
192 trezentos e sessenta e quatro reais) em medicamentos, o que perfaz o percentual de 80,58% (oitenta
193 virgula cinquenta e oito por cento), sendo que do valor total, acima, o valor repassado pelo consorcio
194 Paraná saúde (repasse Estadual e Federal) foi de R\$ 792.198,00 (setecentos e noventa e dois mil,
195 cento e noventa e oito reais). Conselheiro Cleomir Pazetto perguntou se o próprio município faz a
196 licitação ou é licitado pelo Paraná Saúde. Carla Schroeder esclareceu que o valor investido pelo
197 município é licitado pelo próprio.

198 • **Informe sobre a Mortalidade Infantil** – O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, convidou a
199 Katia Schmidt, enfermeira da vigilância epidemiológica, para proceder a apresentação. Katia Schmidt,
200 cumprimentou os presentes e falou sobre os números referente ao **ano de 2022** sobre os **óbitos**
201 **fetais**, informou que até o momento, meados de abril/2022 o total de óbitos são quatro, da seguinte
202 forma: no meses de janeiro e fevereiro/2022 um óbito em cada mês, no mês março/2022 dois óbitos e
203 no mês de abril/2022 nenhum óbito até o momento; falou sobre a causa dos óbitos (contudo não
204 submetidos ao comitê da mortalidade); sobre os **óbitos infantis**, total de quatro óbitos, da seguinte
205 forma: nos mês de janeiro/2022, nenhum óbito, mês de fevereiro/2022 quatro óbitos, mês de
206 março/2022 e mês de abril/2022 (até o momento) nenhum óbito; Katia Schmidt falou sobre as causas
207 dos óbitos que vem descritas na certidão de óbito (que também não foram submetidos ao comitê da
208 mortalidade); sobre as reuniões do comitê da mortalidade falou que estão sendo realizadas; falou que

209 na última reunião avaliaram mais alguns óbitos infantis, sendo 02 (dois) óbitos considerados evitáveis,
210 02 (dois) óbitos não evitáveis e 02 (dois) óbitos considerados inconclusivos, (no total de doze). Katia
211 falou sobre a investigação dos óbitos fetais 03 (três) óbitos considerados evitáveis e nenhum óbito não
212 evitável (no total de quatro). Katia Schmidt falou sobre o número de nascidos vivos e a taxa de
213 mortalidade infantil, falou que o número de nascidos vivos, total parcial (até o momento) no município
214 de 151 (cento e cinquenta e um) nascimentos (meses de fevereiro, março e abril dados não lançados
215 no total), com um percentual parcial, no ano de 2022, de 26,49% (vinte e seis vírgula quarenta e nove
216 por cento), contudo esse número somente poderá ser apurado de forma exata no final do corrente
217 ano; também informou sobre a taxa de mortalidade dos anos anteriores, conforme segue: ano de 2017
218 taxa de mortalidade 12,9% (doze vírgula nove por cento), ano de 2018 taxa de mortalidade 13,9%
219 (treze vírgula nove por cento), ano de 2019 taxa de mortalidade 5,93% (cinco vírgula noventa e três
220 por cento), ano de 2020 taxa de mortalidade 9,42% (nove vírgula quarenta e dois por cento) e no ano
221 de 2021 taxa de mortalidade 9,73% (nove vírgula setenta e três por cento). Conselheira Aline Schmatz
222 perguntou sobre as causas evitáveis (se é passível de trabalho junto aos profissionais das unidades
223 de saúde). Katia Schmidt não soube informar, não se recorda, contudo, informou que quando estão
224 fazendo a investigação a equipe da unidade de saúde (onde foi feito o pré-natal) é convocada para
225 esclarecimentos, falou são feitos relatórios de cada caso, mas é algo bastante técnico e extenso par
226 trazer ao CMS. Algum conselheiro (a) perguntou, não audível, fora do microfone. Enfermeira Katia
227 Schmidt respondeu que são usados os códigos de óbitos do MS e que somente após a análise são
228 verificadas se eram atendimento pelo SUS ou particular, falou que o processo de investigação é
229 demorado, pois precisam ter vários documentos em mãos, a cada reunião do comitê é investigado no
230 máximo três óbitos, no momento estão fazendo duas reuniões mensais. Conselheiro Ozorio Borges
231 Neto perguntou quais as medidas tomadas após a investigação e as medidas de prevenção para evitar
232 óbitos. Katia Schmidt falou que o comitê não é punitivo, sobre a prevenção vai depender muito da
233 causa (quando identificado que tem uma causa predominante é feito trabalho junto as equipes com
234 tema específico). Conselheira Lirane T. de Camargo perguntou alguma coisa (não ficou audível)
235 relacionada para qual o município é computado o óbito se a gestante vier a ter o bebê em outro
236 município e este for a óbito. Katia Schmidt falou que é óbito conta para o município de residência, isso
237 vale não somente para óbito fetal e infantil, mas todo tipo de óbito, usou exemplo de óbitos causados
238 pela covi-19. O presidente do CMS/FB Ozorio Borges, agradeceu a apresentação feita pela
239 enfermeira Katia Schmidt.

240 • **Dengue/Zika/Chikungunya** – Conselheiro Ozorio Borges Neto, presidente do CMS/FB, convidou
241 Tania Lise, coordenadora do setor de combate a endemias, para proceder a apresentação. Tania Lise,
242 coordenadora do setor de combate a endemias, cumprimentou os presentes e informou, com o auxílio
243 do informe que foi disponibilizado no site do município de Francisco Beltrão, conforme segue: falou
244 que consta no último boletim publicado, que conta a semana epidemiológica (09/04/2022) eram: 7.886
245 (sete mil oitocentos e oitenta e seis) notificações de dengue, sendo 4.025 (quatro mil e vinte e cinco)
246 notificações descartadas, 3.860 (três mil oitocentos e sessenta) de casos positivos de dengue, desses
247 3.850 (três mil oitocentos e cinquenta) são autóctones e 10 (dez) importados e uma notificação em
248 investigação. Conselheira Emanuelle Panato perguntou sobre a disponibilização dos boletins. Tania
249 Lise frisou que é disponibilizado semanalmente no site do município (sempre da semana anterior) e o
250 explicou como localizar na página/site. Enfermeira Katia Schmidt, falou que são contadas semanas
251 epidemiológicas, que acompanha a SESA (a SESA divulga o boletim nas terças feiras), falou que não
252 existe condições de fazer o boletim diário da dengue com o era feito com o boletim da covid-19 (por
253 exemplo), falou que os casos estão aumentando, frisou que toda sexta feira até o meio dia o boletim é
254 divulgado. Tania Lise apresentou gráfico de evolução de casos positivos em cada semana
255 epidemiológica, apresentou o mapa da cidade dividido por bairros e o número de casos por bairro,
256 apresentou também um gráfico de casos positivos por bairro, sendo que o bairro com o maior número
257 de casos é o Alvorada com 552 (quinhentos e cinquenta e dois) e o Padre Ulrico com 304 (trezentos e
258 quatro) casos, mas informou que na maioria dos bairros no Município tem casos positivos; falou que
259 nos bairros om maior número de casos positivos foi trabalhado com a UBV pesada (carro do fumacê)
260 no total são dezoito bairros contemplados, últimos bairros contemplados são: Padre Ulrico,

261 Pinheirinho, Pinheirão, Cantelmo, Novo mundo e São Francisco (onde estão positivando mais casos
262 no momento); falou que foram instaladas ovitrampas (são instaladas a cada nove quarteirões em
263 cinco ciclos) nesses últimos bairros para verificar se o mosquito está sendo resistente ou não ao
264 inseticida; se propôs para o próximo mês trazer a leitura das palhetas; falou que nos bairros Alvorada,
265 Nossa Senhora Aparecida e centro feita leitura preliminar não existem mais palhetas positivas, tem
266 percebido a diminuição de ovos; falou que o fumacê resolve por um período curto, dez dias por isso a
267 importância da eliminação dos criadouros. Conselheiro Ozorio Borges Neto perguntou sobre as
268 punições (se tem a possibilidade de trazer o número de notificações). Tania Lise esclareceu que estão
269 sendo feitas e sim trará para a próxima reunião o número de autuações. Tania Lise falou sobre a
270 reunião com o comitê epidemiológico do Estado, falou que muitos municípios têm vivido essa situação
271 de dengue, falou da importância da colaboração da população; o Estado não apresentou ações
272 diferentes do que as ações já realizadas no município; falou que os agentes de combate a endemias –
273 ACE não tem realizado as visitas normais, pois em situações de epidemia todos são direcionados
274 para os bairros com maior incidência de casos positivos (conforme nota técnica do MS). Tania Lise
275 frisou a importância dos dez minutos semanais da vistoria em seu quintal; falou que o maior problema,
276 criadouro de mosquitos, foram as cisternas. Alguns conselheiros fizeram considerações não audível.
277 Conselheira Paula Marques fez uma colocação sobre a ordem como o boletim informativo da dengue
278 aparece no site (desordenado pois aparece inicialmente o ano de 2020), Paula expos a importância de
279 divulgar os dados referente aos casos positivos de dengue (sugeriu a divulgação dos dados da
280 dengue no facebook do município, pela abrangência), também perguntou qual o número de óbitos
281 decorrentes da dengue e se as ações estão sendo feitas somente através das mídias ou estão sendo
282 feitas in loco (parcerias com as outras secretarias). Enfermeira Katia Schmidt informou, sobre o site,
283 que é a configuração, mas estão tentando fazer alteração e sobre os óbitos, informou que no
284 momento são três óbitos em investigação, nenhum confirmado, processo para confirmação ou
285 descarte é mais burocrático (o município investiga, encaminha para a SESA, somente pode ser
286 confirmado ou descartado pela investigação realizada pelo Estado). Tania Lise falou: sobre as ações
287 in loco, várias instituições são parceiras nas ações (outras secretarias, associações de moradores,
288 Unibel, associação comercial, universidades, exército). Conselheira Vanilde Evangelista Banfe falou
289 sobre uma situação presenciada no bairro onde reside sobre criadouros de mosquito, lixo jogado,
290 (informou o setor de endemias) também perguntou sobre a ouvidoria municipal de saúde que ligou por
291 diversas vezes e não consegue falar, ainda falou sobre as notificações e aplicação das multas. Sobre
292 a ouvidoria foi informado que a ouvidora municipal estava usufruindo de férias e a estagiária estava
293 trabalhando meio período. Conselheiro Paulo Sergio Costa Dutra falou sobre a forma de educação da
294 população, pois acredita que não podemos generalizar que é toda a população que não colabora no
295 combate à dengue, falou sobre a coleta dos lixos recicláveis que as vezes ficam exposto por vários
296 dias na rua, falou sobre a orientação junto as grandes empresas, sugeriu sobre a periodicidade da
297 coleta de lixos/entulhos nos bairros. Conselheiro Leonir Dalazem acredita que a Unibel não tem
298 participado das ações de combate à dengue, pois ele enquanto membro da associação de moradores
299 da Secção Jacaré nunca recebeu nada (apenas para registro). Tania Lise sugeriu convidar o
300 representante do meio ambiente para vir até a reunião do CMS para trazer informações e sobre a
301 Unibel informou que passa as informações, falou que tem várias associações de bairros que
302 trabalham como parceiros (Sadia, Jardim Floresta, Pinheirão – realizou mutirão, citou alguns).
303 Conselheiro Valdemar Bello sugeriu convidar toda a sociedade em geral para participar dessas ações
304 de combate. Conselheiro Ozorio Borges Neto, presidente do CMS/FB, agradeceu a apresentação feita
305 pela Tania Lise e pelo Manoel Brezolin.

306 • **Informe sobre as visitas realizadas pela comissão de fiscalização e auditoria dos serviços**
307 **(comissão de fiscalização)** – O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, convidou a
308 coordenadora da comissão de fiscalização e auditoria dos serviços, Indianara R. M. Pontes para
309 proceder a apresentação. Conselheira Indiana R. M. Pontes cumprimentou os presentes e informou
310 que a comissão de fiscalização tem feito alguns trabalhos (visitas/fiscalização); falou que foram até a
311 UPA 24 Horas no dia 02/04/2022 no período noturno (divido a reclamações recebidas de usuários do
312 serviço), a comissão foi informada que em um plantão de vinte e quatro horas foram atendidos mais

313 ou menos quatrocentos pacientes; foi relatado que os “*funcionários não estão dando conta*”, falou que
314 são sete médicos, falou que existe uma demora muito grande (imenso) para o atendimento, falou que
315 a maior reclamação feita pelos paciente é pela demora no atendimento que a classificação verde tem
316 demorado em média quatro horas para o atendimento, receberam a informação que os vinte leitos
317 para internamento estavam ocupados, na sala de observação conversaram com os pacientes todos
318 reclamaram na demora no atendimento, os pacientes também relataram que o atendimento pelos
319 profissionais é muito bom, um paciente em específico falou sobre o atendimento nas unidade de
320 saúde (falta de ficha para atendimento de caos suspeitos de dengue); conselheira Indianara R. M.
321 Pontes informou que a comissão solicitou para que o facebook e o instagram do CMS fossem
322 reativados. Conselheira Emanuelle Panato falou sobre a situação do município de Pato Branco
323 (decreto de emergência), sugeriu que o município de Francisco Beltrão poderia fazer o mesmo,
324 ponderou que nas unidades de saúde a situação é bem mais tranquila no comparativo com a UPA
325 (sugeriu encaminhar os pacientes de volta as unidades para diminuir o fluxo na UPA). Conselheira
326 Edna Mara Faust solicitou para fazer parte da comissão e fiscalização e de orçamento. O presidente
327 do CMS/FB agradeceu a conselheira Indianara R. M. Pontes pelas informações.

328 • **Informe sobre a Rede Municipal de Saúde/Reunião realizada na Seção Jacaré (SMS) –**
329 Conselheiro Ozorio Borges Neto, presidente do CMS/FB, convidou o representante da SMS para
330 proceder o informe. Enfermeira Patrícia Malmann Brocardo cumprimentou os presentes e informou:
331 esclareceu inicialmente a ausência da Jacqueline V. Menterier (que procede esse informou devido a
332 outro compromisso); falou que foram feitas alterações no atendimento da rede municipal de saúde
333 devido ao aumento de casos positivos de dengue; os médicos das ESF/UBS passaram a atender
334 dezesseis fichas por período e mais queixas agudas que chegarem, falou que foram descentralizados
335 os atendimentos de dengue (o paciente pode estar procurando qualquer unidade), falou sobre o
336 atendimento de gestantes e crianças que mantem os agendamentos, informou que os médicos da
337 ESF Luther King e do Sadia foram remanejados para a UPA ou Centro de Saúde cidade Norte -
338 CSCN e a equipe de enfermagem do ESF Luther King foi remanejada para a UPA 24Horas
339 (permanecem essas alterações até o dia 29/04/2022 com nova reavaliação epidemiológica), falou
340 sobre a capacitação com o Dr. Valdir Spada Junior, infectologista, para agilizar na leitura dos exames
341 na UPA e no CSCN, informou que foi conversado com alguns laboratório que se propuseram a agilizar
342 o resultados dos exames de dengue; Patrícia Malmann falou ainda sobre algumas contratações de
343 odontólogos para o CEO – centro de especialidades odontológicas (periodontista e odontólogo para
344 atendimento de pacientes com necessidades especiais), auxiliar administrativo e auxiliar de saúde
345 bucal; informou que a ESF Cantelmo está sem o atendimento médico (médica solicitou para ser
346 realocada); demais contratações: dois médicos para o ESF Padre Ulrico, um médico para o ESF
347 Industrial, um médico para o ESF Jardim Itália, um médico para o ESF Pinheirão, um médico que no
348 momento está na UPA e depois irá para o ESF Cantelmo. Patrícia Malmann esclareceu que estava
349 sem médico efetivo apenas a ESF Cantelmo, em específico ESF Luther King e Sadia apenas
350 temporário. Conselheira Edna Mara Faust fez uma observação sobre CEO, falou sobre quantidade de
351 cadeiras, quantidade de odontólogos e número de auxiliares por período, falou quem em alguns
352 períodos sobre auxiliar, em outros sobre dentista, sugeriu fazer ajustes, informou que já encaminhou
353 documento para o secretário municipal de saúde; Patrícia Malmann falou que irá passar as
354 informações trazidas pela conselheira Edna para a coordenadora de saúde bucal. Conselheira Vanilde
355 Evangelista Banfe perguntou sobre o atendimento realizado no CSCN, se atende adulto nesse
356 período de dengue, fez algumas colocações com relação a esse atendimento, sugeriu tirar um ou dois
357 médicos da UPA e levar para o CSCN. Patrícia Malmann Brocardo falou que o adulto é direcionado
358 para a UPA. Dr^a Amanda Saggiorato falou que as médicas do ESF Luther King e Sadia foram
359 alocadas no CSCN para atendimento de crianças, pois o atendimento infantil aumentou bastante
360 (sintomas respiratórios). Conselheira Tania Mara de Costa, cumprimentou os presentes e informou
361 sobre a visita realizada na comunidade de Seção Jacaré, onde foram alguns conselheiros (a Tania
362 Mara, o senhor Leonir Dalazem, Jacqueline V. Menetrier, conselheira e representante da SMS –
363 diretora atenção à saúde e conselheira), da SMS foi também a enfermeira Valquíria Predebon
364 Kuhnen (coordenadora da atenção primaria), também estavam presente três ACSs, uma técnica de

365 enfermagem, o assessor da deputada Leandre (senhor Lecir), falou que é de conhecimento de todos a
366 solicitação do conselheiro Leonir Dalazem sobre a construção da UBS na comunidade de Secção
367 Jacaré; conselheira Tania Mara falou, que após a visita, seria elaborada um ofício (não ficou claro se
368 pelo CMS ou pela Associação de Moradores da Secção Jacaré) endereçado para a deputada Leandre
369 no qual solicita emenda parlamentar destinada para a construção do prédio para instalação a UBS;
370 Tania Mara falou sobre o atendimento (médico e de enfermagem) junto a comunidade de Secção
371 Jacaré, que sofreu alteração (conforme informado na reunião do mês de março/2022). Conselheiro
372 Leonir Dalazem, cumprimentou os presentes e agradeceu a disponibilidade das pessoas que
373 participaram da reunião na comunidade, ficou muito grato, fez mais algumas colocações. O presidente
374 do CMS/FB agradeceu as apresentações e informações.

375 • **Informe sobre a situação atual da Covid-19 no Município/Campanhas de vacina** – O presidente
376 do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, convidou a responsável pela apresentação sobre as vacinas.
377 Enfermeira da imunização, Ana Paula Valandro de Oliveira. Ana Paula Valandro de Oliveira
378 cumprimentou os presentes e informou: sobre a campanha nacional contra influenza (falou sobre a
379 falta de adesão principalmente por parte da população idosa) e sarampo. Sobre a influenza (é uma
380 infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório) o período de 04 de abril de 2022 a 03 de junho
381 de 2022, sendo que o dia “D” nacional de mobilização social será dia 30 de abril de 2022, a campanha
382 tem por objetivo prevenir o surgimento de complicações decorrentes da doença e óbitos, minimizar a
383 carga da doença, reduzir os sintomas nos grupos prioritários que podem ser confundidos com os da
384 covid-19, além de reduzir sobrecarga sobre os serviços de saúde, a vacina disponível no SUS é a
385 trivalente (A/victoria/2570/2019 (H1N1) pdm09, A/Darwin/9/2021(H3N2) e B/Austria/02/1359417/2021
386 (linhagem B/Victoria), apresentou o folder da campanha de vacinação contra a influenza (gripe): 1ª
387 etapa (04/04 a 02/05/2022): Idosos com 60 anos ou mais e trabalhadores de saúde, 2ª etapa (30/04 a
388 03/06/2022) que engloba crianças de 06 meses a menores de 5 anos, gestantes e puérperas, povos
389 indígenas, professores, pessoas com comorbidades, pessoas com deficiência permanente,
390 caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo, trabalhadores portuários, forças de segurança e
391 salvamento, forças armadas, funcionários do sistema de privação de liberdade e população privada de
392 liberdade e adolescente e jovens em medida socioeducativa; Ana Paula Valandro apresentou gráfico
393 com demonstrativo da cobertura vacinal (a meta é vacinar 90% por cento da população até o grupo
394 professores). Conselheira Emanuelle Panato fez algumas perguntas relacionada a idade para
395 vacinação e também se terá vacina disponível para o restante da população (não priorizada nos
396 grupos). Ana Paula Valandro esclareceu que no ano de 2021 sobrou vacina da influenza e foi
397 disponibilizado para toda a população, acredita que esse ano (da forma como está a procura) irá ser
398 disponibilizado novamente, mas terá que aguardar passar as datas dos grupos prioritários; falou sobre
399 a vacinação para os profissionais de saúde que a equipe foi até os hospitais para aplicação, foram
400 duas vezes no Hospital Regional do Sudoeste; falou sobre a cobertura vacinal da influenza: a
401 população idosa do município é dose mil idosos (vacinados quatro mil idosos) e trabalhador de saúde
402 três mil e quinhentos/setecentos (vacinados novecentos) Ana Paula Valandro trouxe um breve
403 histórico sobre o sarampo: muitos países continuam endêmicos para o sarampo; o Brasil em 2015
404 registou últimos casos autóctones de sarampo, em 2016 e 2017 não houveram conformações de
405 casos de sarampo no Brasil, desde 2018 vem sendo registrando surtos de sarampo, em 2019 o Brasil
406 voltou a ser considerado endêmico para o sarampo (o que levou a perda do certificado de país livre do
407 sarampo), trouxe alguns números de registro de casos no Brasil, falou sobre a importância e os
408 esforços para a interrupção da circulação viral; falou sobre a vacina contra o sarampo, devido a alguns
409 casos registrados no Nordeste do Brasil, a meta é atingir setenta por cento da população em geral e
410 noventa e cinco por cento das crianças (população de crianças cadastrada no município 5.018 – cinco
411 mil e dezoito crianças); falou que no município de Francisco Beltrão foi registrado um caso de
412 sarampo no ano de 2018 (um adolescente); sobre a campanha de vacinação contra o sarampo: será
413 realizado junto com a campanha da influenza (etapa 1 e 2); trabalhadores de saúde (1ª etapa);
414 crianças de 6 meses à < de cinco anos (2ª etapa). Ana Paula Valandro falou sobre a vacinação da
415 covid-19, que a terceira e quarta doses estão disponíveis em todas as unidades de saúde, sendo que
416 a quarta dose está disponível para a população idosa (acima de sessenta anos) que já tenha feito a

417 terceira dose a mais de quatro meses; sobre a cobertura vacinal da covid-19: com a primeira dose
418 95,62% (noventa e cinco virgula sessenta e dois por cento) da população vacinadas, com a segunda
419 dose 94,66% (noventa e quatro virgula sessenta e seis por cento) da população vacinada e com a
420 terceira dose, apenas uma estimativa, 61,94% (sessenta e um virgula noventa e quatro por cento) da
421 população vacinada. O presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, perguntou sobre as vacinas da
422 astrazeneca que estavam com prazo de validade expirando. Ana Paula Valandro falou que a
423 orientação foi manter as vacinas estocadas, pois o fabricante já havia pedido a prorrogação da
424 validade por mais três meses, o que foi autorizado pela ANVISA. A enfermeira da vigilância
425 epidemiológica, Katia Schmidt, falou sobre o Dia "D" que está sendo pensado em fazer em todas as
426 unidades de saúde, os horários ainda não foram definidos. Katia Schmidt. Katia sobre os números da
427 covi-19 no município, que nas últimas 24 horas foram registrados 03 (três) casos, o número de
428 pacientes em tratamento são 22 (vinte e dois), desses nenhum em enfermaria ou UTI, todos em
429 isolamento domiciliar, até o momento foram registradas 304 (trezentos e quatro) óbitos, falou
430 brevemente sobre a ocupação de leitos covid-19. Conselheira Emanuelle Panato perguntou sobre os
431 dados passados pelos hospitais sobre a ocupação de leito. Katia Schmidt falou que esses dados são
432 somente sobre ocupação de leitos de UTI, não são informados ocupação de leitos de enfermaria.
433 Conselheira Paula Marques perguntou se a SMS tem algum dado sobre aumento de doenças
434 específicas decorrentes da covid-19. Conselheira Patrícia Malmann Brocado falou que teve mudança
435 na especialidade, em específico, a origem da fila para consulta com o pneumologista que antes não
436 existia essa fila (agora fila com o pós covid) e também perceberam o aumento nos pedidos de exame
437 de tomografia e ressonâncias, parte torácica.

438 • Nada mais havendo, o presidente do CMS/FB, Ozorio Borges Neto, encerrou a reunião agradeceu a
439 participação dos presentes e convidou a todos para participarem da próxima reunião ordinária.



Presidente do CMS/FB



Jacqueline V. Menetrier
1ª Secretária



Raquel Eunice Lautert
Secretária Executiva

453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468